

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PREVALÊNCIA DE ONICOMICOSE EM HOMENS INSTITUCIONALIZADOS

AUTOR PRINCIPAL: Tiago Moraes de Loreno.

CO-AUTORES: Allana Salinet, Eidimara Ferreira, Marilene Portella, Mateus Santos Gomes Jorge, Sabrina Siqueira, Stéfani Cristiane da Silva.

ORIENTADOR: Marlene Doring.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

O envelhecimento é um processo de mudanças fisiológicas que torna o idoso suscetível as doenças crônicas, dentre elas, destacam-se as que acometem os pés. As patologias podológicas dos idosos, embora sejam comuns, causam desconforto, dor e diminuição da capacidade de realizar atividades diárias. As Instituições de Longa Permanência, tem se tornado uma opção para as famílias que não conseguem cuidar de seus idosos. Percebe-se a deficiência no desenvolvimento de ações tanto para prevenção quanto ao cuidado dessas alterações, pelos profissionais da saúde (MELLO, URANO, HADDAD, 2008). Dessa forma buscou-se identificar as características sociodemográficas, clínicas e a prevalência de onicomicose em homens institucionalizados.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo descritivo realizado com idosos residentes em ILPI, no município de Passo Fundo/RS. Subprojeto da pesquisa "Padrões de envelhecimento e longevidade: aspectos biológicos educacionais e psicossociais". Participaram 85 homens idosos. Os critérios de exclusão do estudo foram: idosos hospitalizados no período de coleta de dados, com membros inferiores amputados e ou com histórico de queimaduras e/ou intervenção cirúrgica recente nos pés. Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado em duas partes: na primeira, questões referentes aos dados sociodemográficos (idade, sexo, raça, estado civil, escolaridade, principal ocupação); na segunda, as alterações podológicas, as quais eram registradas mediante inspeção. Utilizou-se a estatística descritiva, os participantes e ou seus cuidadores assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, Parecer nº 2.097.278.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Dos 85 participantes 55,3% residem em ILPI filantrópicas, o tempo de internação variou de 0,09 a 18,6 anos, a maioria 79,8% eram da raça branca, com idade entre 60 a 101 anos. Referente ao estado civil 42,4% são viúvos, a ocupação mais referida foi agricultor 34,1%, sobre os anos de estudo 76,5% possuem de 1 a 8 anos. Referiram receber visitas de familiares, 91,8% dos idosos, os filhos foram os mais citados 67,1%, seguido de parentes 45,9%. Os custos com a ILPI provêm principalmente de recursos próprios 34,1%. Na avaliação podológica identificou-se onicomicose em 67,1%. Na avaliação de saúde geral 49,4% apresentaram declínio cognitivo, 43,5% hipertensão, sequelas de acidente vascular encefálico 36,5% dos idosos, demência 35,6%, diabetes mellitus 28,2%, depressão 18,8%, cardiopatia 16,5%, outras morbidades 22,4%. Em relação a incontinência urinária 61,2%, incontinência fecal 35,3%, dor crônica 27,1%, insônia 34,1%, a grande maioria dos idosos 58,8% são dependentes nas atividades instrumentais de vida diária (AIVDs).

A alta prevalência de onicomicose encontrada no estudo, pode ser explicada por ser infecções fúngicas com alta incidência em idosos, “provavelmente devido à queda da imunidade, inatividade, e inabilidade, em manter um bom cuidado dos pés”. (Shemer et al., 2008). Esse estudo revelou ainda, a alta frequência de idosos com declínio cognitivo, dados estes que corroboram com os achados do estudo de Mello et al., (2012). O declínio cognitivo que acompanha a idade tem início e progressão extremamente variáveis, dependendo de fatores educacionais, de saúde e de personalidade, bem como do nível intelectual global e capacidades específicas do indivíduo (FREITAS, 2011, p.169).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esse estudo mostrou que os homens institucionalizados são na maioria brancos, viúvos, agricultores, estudaram 1 a 8 anos e recebem visitas de familiares. A idade variou entre 60 e 101 anos. Evidenciou-se ainda alta prevalência de onicomicose, o que se faz necessário ter um olhar mais atento pelos profissionais, evitando a progressão dessa alteração, proporcionando melhor qualidade de vida ao idoso.

REFERÊNCIAS:

MELLO, B. L. D.; HADDAD, M. C. L. Anormalidades identificadas nos pés de idosos. UNOPAR Cient Ciênc Biol Saúde, v.16, n.2, p.155-60, 2014.

Shemer, A. et al. Onychomycosis: rationalization of tropical treatment. Isr Med Assoc v.10, n4, p.15-6,2008.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



MELLO, B.L.D.; HADDAD, M.C.L.; DELLAROZA, M.S.G. Avaliação cognitiva de idosos institucionalizados. Acta Scientiarum. Health Science, [s.l.], v. 34, n. 1, p.1-8, 9 jan. 2012. Universidade Estadual de Maringá.

FREITAS, E.V.; PY, L.; (Ed.). Tratado de Geriatria e Gerontologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kogan, 2011. 1741 p.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Parecer nº 2.097.278.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.